

## COMITESINOS

3.<sup>a</sup> Reunião Ordinária/08

09 de Outubro de 2008

Local: Sala de Seminários I da Biblioteca da UNISINOS – São Leopoldo/RS

Horário: 14h – 16h30min

### Pontos de Pauta:

- 1) Abertura;
- 2) Aprovação das Atas da 1<sup>a</sup> e 2<sup>a</sup> Reuniões Ordinárias/08 (março e julho, respectivamente), e da 4<sup>a</sup> Reunião Extraordinária (agosto);
- 3) Apresentação sobre o Plano de Bacia da Bacia Hidrografia do Rio dos Sinos - Plano Sinos
- 4) Deliberações sobre a representação do COMITESINOS nas Câmaras Técnicas do Conselho Estadual de Recursos Hídricos;
- 5) Apresentação sobre alternativas para a regularização da vazão das águas da bacia hidrográfica do Rio dos Sinos e
- 7) Assuntos Gerais.

### Entidades Presentes

Grupos e Categorias presentes: Grupo I – Usuários da Água – Abastecimento: CORSAN, COMUSA e SEMAE; Esgotamento Sanitário e Resíduos Sólidos: COMUSA e SEMAE; Drenagem Urbana: PM de Santo Antônio da Patrulha e PM de Três Coroas; Geração de Energia: CEEE; Mineração: Assoc. dos Extratores Minerais, Comerciantes e Garimpeiros dos Vales do Sinos e Paranhana; Lazer e Turismo: Instituto Martim Pescador; Produção Rural: STR de Novo Hamburgo, São Leopoldo e Sapucaia do Sul, Assoc. Arrozeiros de Santo Antônio da Patrulha, STR de Três Coroas e Sindicato Rural de Santo Antônio da Patrulha; Indústria: SINPASUL; Grupo II – Representantes da População – Legislativos Municipais: Câmara de Vereadores de Santo Antônio da Patrulha; Associações Comunitárias: Grupo Escoteiros Peregrino, Assoc. Proprietários de RPPNs – Charrua e Assoc. dos Moradores do Quilombo; Clubes de Serviço: não preenchida; Instituições de Ensino, Pesquisa e Extensão: UNISINOS, EMATER e UNILASALLE; ONG's Ambientalistas: UPAN, Movimento Roessler, Projeto Mira Serra e CEA Morro Sapucaia; Associações Profissionais: Assoc. de Arquitetos e Engenheiros Cíveis de Novo Hamburgo e ABES/RS; Organizações Sindicais: SINPROCAN; III Grupo: Representação do Governo do Estado: Fundação Zoobotânica do Estado do Rio Grande do Sul, Secretaria de Energia, Minas e Comunicações, FEPAM e METROPLAN; Demais Convidados: PM Sapiranga; SEMMAM/SL.

001	ATA Nº 07/08 - Reunião ORDINÁRIA
002	No dia 09 de outubro do ano 2008, a plenária do COMITESINOS reuniu-se às 14horas, na Sala de
003	Seminários I da Biblioteca da UNISINOS – São Leopoldo/RS, para a realização da terceira reunião
004	ordinária do corrente ano, coordenada pela diretoria do comitê. <b>1)Abertura</b> - Sr. Silvio Klein,
005	Presidente do Comitesinos procede a abertura dos trabalhos e anuncia a entrega de uma cópia do
006	CD contendo o Plano de Saneamento da Bacia Sinos a cada entidade membro presente. Por
007	solicitação da Secretaria de Habitação, Saneamento e Desenvolvimento Urbano – SEHADUR, que
008	entregou o produto ao Comitesinos, Sr. Silvio solicita que membros analisem os dados, especialmente
009	as prestadoras de serviços (COMUSA, SEMAE e CORSAN) mais os municípios, e enviem suas
010	observações ao Comitesinos no menor prazo possível. O Presidente informa que a FEPAM, conforme
011	notícia veiculada no Jornal NH, divulgou em evento público da Semana Estadual da Água, que 30%
012	da contaminação das águas da Bacia Sinos é proveniente do setor industrial e os outros 70% a partir
013	de lançamento de esgotos domésticos, dentro da linha que o Comitê sempre apontou, especialmente a
014	partir dos resultados do Projeto MONALISA. A direção do Comitesinos fará contato com a FEPAM,
015	solicitando que os resultados da investigação sejam apresentados no âmbito do Comitê. Sr. Silvio

016 convida os membros a visitarem o site do Comitê no endereço [www.comitesinos.com.br](http://www.comitesinos.com.br) que está  
017 sendo atualizado e relata que o Projeto Piloto de Recomposição de Mata Ciliar foi encaminhado ao  
018 processo público de seleção de projetos do Programa Petrobrás Ambiental, sob nome de VerdeSinos,  
019 buscando assegurar a sua ampliação e monitoramento a partir de 2009, caso seja selecionado. **2)**  
020 **Aprovação das Atas** – Foram colocadas em votação as Atas da 1ª e 2ª Reuniões Ordinárias/08  
021 (março e julho, respectivamente), e da 4ª Reunião Extraordinária (agosto), remetidas por meio  
022 eletrônico aos representantes das entidades-membro. Sem considerações a registrar, as atas foram  
023 aprovadas por unanimidade. **3) Projeto de elaboração do Plano Sinos.** A Sra. Luciana Gomes, Vice-  
024 presidente do Comitesinos, na condição de Coordenadora do Projeto de elaboração do Plano de  
025 Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos – Plano Sinos, explica que a UNISINOS está trabalhando nos  
026 processos de licitações juntamente com a Central de Licitações de São Leopoldo, visto que os  
027 recursos do Fundo Nacional do Meio Ambiente já foram repassados ao Consórcio Pró-Sinos  
028 (entidade proponente) e a Governadora Yeda Crusius já assinou o convênio que garante o repasse  
029 do montante referente à contrapartida do projeto. Sobre este último destaca que as questões  
030 burocráticas estão sendo superadas e a expectativa é de que o depósito seja efetuado em breve. Na  
031 seqüência a Secretária Executiva do Comitesinos, Sra. Viviane Nabinger, apresenta o Plano Sinos,  
032 dizendo que o processo de elaboração do Plano conta com a participação fundamental de todas as  
033 categorias. Ela reforça que o Comitesinos faz parte dos Sistemas Estadual de Recursos Hídricos e diz  
034 que estamos trabalhando com base em conceitos, porque ainda não temos um plano. Afirma que, por  
035 outro lado, o Projeto MONALISA, que envolveu, diretamente, mais de 600 pessoas, deu ao  
036 Comitesinos uma importante experiência em mobilização e envolvimento da comunidade que vive e  
037 trabalha na bacia. O objetivo é trazer o Plano para o cotidiano, entender o que um plano de bacia  
038 muda na vida das pessoas. Sra. Viviane reforça que na essência nada muda, se o que for  
039 politicamente pactuado no Plano, em termos de ações, não for implementado. Na Bacia Sinos já há a  
040 experiência de pacto firmado entre as prestadoras de serviços (COMUSA, SEMAE e CORSAN) e os  
041 arrozeiros, que virou resolução do Conselho Estadual de Recursos Hídricos. Faz parte do Plano de  
042 Mobilização e de Participação Social do Plano de Bacia a discussão dos dados iniciais/atuais, e  
043 depois a construção de alternativas para um futuro projetado. Segundo a Sra. Viviane, com base nos  
044 fatos e situações que estamos enfrentando na atualidade (como restrições, penalizações, remediações,  
045 ajustes de conduta), e as que estão por vir (licenciamentos, outorga de direito pelo uso de água), o  
046 Plano Sinos definirá diretrizes a serem seguidas pela FEPAM, DRH e pelos municípios. Um plano é  
047 uma ferramenta de planejamento, elaborado com base técnica, nas seguintes etapas: Diagnóstico –  
048 qualidade/quantidade água, Prognóstico (cenários futuros), Revisão do enquadramento e Plano de  
049 Ação. O Plano de Ações é a parte mais importante, pois vai definir o que queremos para os recursos  
050 hídricos da região. Sra. Viviane utiliza-se de um extrato do Programa de Ações da Sub-Bacia do Rio  
051 Pardinho, 2006, contratado pelo DRH e elaborado pela Ecoplan Engenharia Ltda., com a  
052 participação do Comitê Pardo, para ilustrar um plano de ações. Neste caso, foram elaborados  
053 subprogramas com ações planejadas financeiramente e cronologicamente. Sra. Viviane reforça que o  
054 Plano de Bacia é um pacto político e social, o que exige o desenvolvimento de um processo de  
055 mobilização social bem estruturado para o envolvimento das comunidades. Conforme a linha do  
056 tempo apresentada pela Secretária Executiva, o processo de envolvimento da comunidade começa a)  
057 na plenária (conhecimento da proposta de trabalho); b) eventos nas categorias (para apropriação  
058 dos dados); c) transferência, ajustes e consolidação dos dados com os representantes e  
059 representados; d) eventos nas categorias (para compatibilização e sistematização); e) Assembléia de  
060 validação e proposições, com representantes e representados (este é um dos momentos mais  
061 importantes do processo); f) os ajustes deverão ser feitos com representantes e representados; g)  
062 eventos nas categorias (para compatibilização e sistematização); e por fim, h) plenária  
063 (deliberação). O resultado da construção do Plano de Ações é referendado pelo COMITESINOS e  
064 encaminhado ao Conselho de Recursos Hídricos. Em sendo aprovado, passará a ter força de lei.  
065 Finalizada a apresentação, Sra. Viviane agradece pela atenção de todos e a Sra. Luciana assume a  
066 condução das inscrições para esclarecimentos e debate sobre o Plano Sinos. Sr. Rafael Altenhofen,  
067 representante da UPAN no Comitesinos, sugere que, como ferramenta didática, seja relatado como se

068 dará o envolvimento de cada representante de entidade-membro. Sra. Viviane explica que o tempo,  
069 nesta reunião, é curto para tal detalhamento, mas que a participação dos membros (e de suas  
070 respectivas categorias) terá peças de apoio como folders, questionários, peças de comunicação,  
071 divulgação em rádio e jornais, além da viabilização financeira da participação de algumas  
072 categorias. Sra. Luciana sugere que membros já comecem a pensar em como vão se organizar. Sr.  
073 Darci Zanini, Secretário Municipal de Meio Ambiente de São Leopoldo, comenta que no exemplo  
074 utilizado durante a apresentação, da Bacia do Pardinho, os subprogramas somente consideram as  
075 águas superficiais. Sra. Viviane esclarece que ela utilizou apenas um fragmento dos subprogramas  
076 deles, mas que há um deles dedicado às águas subterrâneas. Sr. Odi, representante do CEA Sapucaia  
077 do Comitesinos, comenta que o projeto do Plano de Bacia é bom, mas que ele se preocupa com os  
078 banhados, que devem ter sua manutenção assegurada. Sra. Viviane explica que o Plano Sinos não  
079 ignora a grande relevância dos banhados e áreas úmidas, e que é um desejo já antigo fazer a  
080 delimitação física destes ecossistemas. Sr. Rafael complementa que os planos de bacia têm força de  
081 lei, e que os planos diretores municipais terão que se ajustar a ele. Sra. Luciana destaca que para  
082 qualificar o Plano Sinos, a participação dos membros é fundamental, especialmente na apresentação  
083 de informações locais. O plano de bacia extrapola os corpos hídricos e trabalha com a área  
084 hidrográfica como um todo. Sr. Arno Kaiser, representante do Movimento Roessler no Comitesinos,  
085 pergunta sobre o tempo que está sendo previsto para a readequação do enquadramento e ampliação  
086 do mesmo para os demais corpos hídricos da bacia, considerando que o processo conduzido em 2000  
087 levou o mesmo tempo previsto para elaboração do Plano Sinos todo. Sra. Viviane explica que os  
088 resultados do MONALISA auxiliarão muito nesta etapa de readequação e ampliação do  
089 enquadramento. A ênfase que será dada às consultas é a escolha das classes de cada corpo hídricos  
090 e a definição das águas de Classe Especial, conforme CONAMA 357/2005. Sr. Manoel Adam,  
091 representante da Câmara de Vereadores de Santo Antônio da Patrulha no Comitesinos, manifesta sua  
092 preocupação com o estabelecimento de Classe Especial sem conhecimento da realidade das áreas.  
093 Sra. Viviane esclarece que a sistematização de dados será feita por consultores, mas que o trabalho  
094 será feito nas categorias. Sr. Manoel diz que ele, como representante da população, fica preocupado  
095 com o destino de moradores e usuários das áreas que tiverem seus corpos hídricos enquadrados como  
096 de Classe Especial, pois a preservação penalizará as pessoas. Sra. Viviane diz que não há como, por  
097 exemplo, transformar uma Classe 1 atual em Classe Especial. Sr. Rafael diz que é importante cada  
098 setor ter uma base participativa, discutindo alternativas de preservação de alguns ecossistemas,  
099 podendo valer-se do apoio, inclusive econômico, das regiões já degradadas. Sr. Arno pergunta como  
100 se dará o aproveitamento dos planos já existentes como o Pró-Guaíba, por exemplo. Sra. Luciana  
101 explica que o diagnóstico está programado para ser cumprido em apenas de 4 a 6 meses, justamente  
102 em função dos estudos já existentes e que serão sistematizados. Sra. Viviane lembra que o  
103 MONALISA já catalogou os estudos existentes, inclusive indicando onde eles poderão ser  
104 consultados. Sra. Luciana registra seu hábito acadêmico-científico exige que os dados sejam todos  
105 revisados. Sr. Rafael diz que a revisão garantirá que somente os dados corretos sejam utilizados.

106 **4) Representação do COMITESINOS nas Câmaras Técnicas do Conselho Estadual de Recursos**  
107 **Hídrico.** Sr. Silvio apresenta a proposta nominal elaborada pela direção do comitê com base na  
108 deliberação aprovada em plenária, que definiu o perfil dos representantes, para preenchimento das  
109 vagas do Comitesinos. Para a Câmara Técnica de Assuntos Institucionais e Jurídicos, indica a Sra.  
110 Maria Lucia Coelho, representante da ABES/RS; para a de Programação, Orçamento e  
111 Acompanhamento de Projetos do Fundo de Investimentos em Recursos Hídricos do Estado, sugere  
112 que seja a Sra. Viviane Nabinger; e da Câmara Técnica de Gestão da Região Hidrográfica do Guaíba  
113 participam as presidências dos comitês, então o representante do Sinos será o próprio Presidente, Sr.  
114 Silvio Klein. Frente à proposição, Sr. Silvio pergunta se a plenária está de acordo, o que foi aprovado  
115 por todos os presentes. **5) Alternativas para a regularização da vazão das águas da bacia**  
116 **hidrográfica do Rio dos Sinos.** Sr. Silvio introduz o assunto lembrando que na bacia Sinos foi  
117 possível chegar a acordos nas situações de conflito em função da baixa disponibilidade hídrica  
118 decorrente da estiagem. Defende que alternativas de armazenamento de água devem ser estudadas  
119 para minimizar os efeitos das baixas vazões em épocas de pouca precipitação e de elevado consumo.

120 Neste ano, lembra Sr. Silvio, o Departamento de Recursos Hídricos esteve no Comitesinos  
121 apresentando os pedidos de outorga de uso de água e o estudo de vazão que demonstrava  
122 dificuldades em vislumbrar vazões para atender a estas demandas. Depois relata que a cerca de 30  
123 ou 40 dias atrás, participou de reunião onde foi apresentada a etapa inicial do Plano de Bacia do  
124 Cai. Segundo os dados apresentados, a transposição do Rio Cai para o Rio Paranhana (para  
125 produção de energia elétrica) é de  $8m^3/s$ , o que representa aproximadamente 10 vezes o volume de  
126 água captado pelas prestadoras municipais de serviços (COMUSA e SEMAE). Este volume, segundo  
127 os dados apresentados na citada reunião, chega a significar 60% da vazão do Cai em época de  
128 estiagem. Sr. Silvio reforça que não podemos aguardar pelo verão para começarmos a discutir o  
129 tema, que também deve ser parte do Plano Sinos, pois temos a responsabilidade de avançar na gestão  
130 dos recursos hídricos da bacia. Sr. Silvio explica que na busca pela liberação dos recursos para o  
131 Plano Sinos o comitê fez contato com muitas pessoas que poderiam colaborar, inclusive o Exmo.  
132 Secretário Extraordinário de Irrigação e Usos Múltiplos das Águas, Sr. Rogério Porto, a quem  
133 convidou para falar um pouco da sua experiência com armazenamento de águas. O Secretário faz um  
134 breve relato da sua trajetória pessoal de estudos e envolvimento com o Sistema Estadual de Recursos  
135 Hídricos e sua construção e depois resgata alguns conceitos de bacia hidrográfica, ordenamento de  
136 corpos hídricos. Utilizando-se de mapas da bacia hidrográfica do Rio dos Sinos, Sr. Rogério destaca  
137 que a margem direita do rio recebe um volume de contribuições maior que a margem esquerda, pois a  
138 área da bacia é maior para aquele lado, onde também estão os principais afluentes: Rolante,  
139 Paranhana, da Ilha, entre arroios como o Portão, Pampa e Luis Rau. Sobre o armazenamento de  
140 água, Sr. Rogério defende a construção de barragens. No Sinos ele mostrou alguns exemplos, dentre  
141 os 44 pontos interessantes, conforme o Secretário, para barramento de água com o objetivo de  
142 reduzir o fluxo de vazão da água em direção ao Guaíba, mantendo maior volume por mais tempo no  
143 Sinos. Segundo ele, dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE, provam que o  
144 problema de falta de água no Sul é estrutural, pelas características geomorfológicas locais. No  
145 final da explanação do Secretário, foram feitos questionamentos e os respectivos esclarecimentos. **6)**  
146 **Assuntos Gerais.** O primeiro assunto foi o agendamento do local da próxima reunião, que será  
147 realizada em 13 de novembro e, com a confirmação da Sra. Josélia Fraga, representante da  
148 Prefeitura de Santo Antônio da Patrulha no Comitesinos, acontecerá no seu município. Sra Josélia  
149 pede a palavra e divulga a publicação que seu município organizou com apoio da Petrobrás,  
150 intitulada “A Arte de Preservar”. Tendo sido concluídos os pontos de pauta, o Presidente agradece a  
151 participação e contribuições dadas pelos representantes das entidades membro do comitê e  
152 convidados. E, para constar, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pelo  
153 Presidente, pela Vice-Presidenta e por mim.

São Leopoldo, 09 de Outubro de 2008.

157 *Silvio Paulo Klein*  
158 *Presidente*

*Luciana Paulo Gomes*  
*Vice-Presidenta*

*Viviane Nabinger*  
*Secretária Executiva*

159  
160